

Ativos Gestão

Demonstrações
Contábeis

2º Trimestre de 2019

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	30.06.2019	31.12.2018
ATIVO CIRCULANTE		2.483	4.143
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	95	65
Instrumentos Financeiros		662	2.454
Aplicações financeiras	5.a	662	2.454
Outros Créditos	6	1.726	1.624
TOTAL DO ATIVO		2.483	4.143
<hr/>			
PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30.06.2019	31.12.2018
PASSIVO CIRCULANTE		483	4.137
Outras Obrigações		483	4.137
Sociais e estatutárias	7.a	--	3.710
Fiscais e previdenciárias	7.b	268	227
Diversas	7.c	215	200
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.000	6
Capital Social	11.b	5	5
Reservas de Lucros	11.c	1	1
Lucros Acumulados		1.994	--
TOTAL DO PASSIVO		2.483	4.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8	2.415	1.526	3.561	2.553
LUCRO BRUTO		2.415	1.526	3.561	2.553
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		(592)	(276)	(1.113)	(651)
Despesas de serviços de cobrança	9.a	(297)	(95)	(533)	(322)
Despesas administrativas	9.b	(295)	(181)	(580)	(478)
Outras receitas operacionais	9.c	--	--	--	149
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		1.823	1.250	2.448	1.902
RESULTADO FINANCEIRO		(3)	(3)	(16)	(11)
Receitas financeiras	10.a	31	36	74	76
Despesas financeiras	10.b	(34)	(39)	(90)	(87)
RESULTADO OPERACIONAL		1.820	1.247	2.432	1.891
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		1.820	1.247	2.432	1.891
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12.a	(293)	(190)	(438)	(371)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(293)	(190)	(438)	(371)
LUCRO LÍQUIDO		1.527	1.057	1.994	1.520
Número de ações		5.000	5.000	5.000	5.000
Lucro por ação (R\$)		305,40	211,40	398,80	304,00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.527	1.057	1.994	1.520
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Efeitos dos impostos	--	--	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	1.527	1.057	1.994	1.520

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital	Reservas de Lucros	Lucros	Total
	Realizado	Legal	Acumulados	
Saldos em 31.12.2017	5	1	--	6
Lucro líquido do período	--	--	1.520	1.520
Saldos em 30.06.2018	5	1	1.520	1.526
Mutações do período	--	--	1.520	1.520
Saldos em 31.12.2018	5	1	--	6
Lucro líquido do período	--	--	1.994	1.994
Saldos em 30.06.2019	5	1	1.994	2.000
Mutações do período	--	--	1.994	1.994

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	1º semestre/2019	1º semestre/2018
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.432	1.891
Variações Patrimoniais	(394)	(1.168)
Redução em outros créditos	(102)	(191)
Redução em outras obrigações	(126)	(219)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(166)	(758)
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	2.038	723
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Redução em aplicações financeiras	1.792	2.356
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.792	2.356
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(3.800)	(3.098)
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.800)	(3.098)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	30	(19)
Início do período	65	26
Fim do período	95	7
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	30	(19)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	1º semestre/2019	1º semestre/2018		
Receitas		3.900		2.953	
Rendas de serviços prestados	8	3.900		2.804	
Outras receitas	9.c	--		149	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(759)		(545)	
Despesas de serviços de cobrança	9.a	(533)		(322)	
Serviços técnicos especializados	9.b	(118)		(120)	
Custos indiretos Contadoria BB	9.b	(49)		(46)	
Custos de suporte Direção Geral BB	9.b	(36)		(30)	
Processamento de dados	9.b	(11)		(9)	
Publicações	9.b	(3)		--	
Comunicação	9.b	(3)		(9)	
Outras		(6)		(9)	
Valor Adicionado Bruto		3.141		2.408	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		3.141		2.408	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		74		76	
Receitas financeiras	10.a	74		76	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		3.215	100,00%	2.484	100,00%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		3.215	100,00%	2.484	100,00%
Pessoal		350	10,89%	249	10,02%
Salários e honorários		205		117	
Benefícios e treinamentos		45		45	
Encargos sociais		100		87	
Impostos, Taxas e Contribuições		778	24,20%	623	25,08%
Federais		582		482	
Municipais		196		141	
Remuneração de Capital de Terceiros		93	2,89%	92	3,70%
Despesas financeiras	10.b	90		87	
Aluguéis	9.b	3		5	
Remuneração de Capital Próprio		1.994	62,02%	1.520	61,19%
Lucros retidos		1.994		1.520	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - A ATIVOS GESTÃO E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. – Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão ou Companhia), constituída em 20.01.2011, é uma sociedade anônima de capital fechado controlada pela Ativos S.A. – Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.), que detém 100% do seu capital social. A Ativos Gestão tem por objeto a prestação de serviços de gestão de cobrança extrajudicial e recuperação de créditos de qualquer natureza, podendo participar de outras sociedades. Está situada no SEP/NE, Quadra 508, Conjunto C, 2º andar, parte “A”, Asa Norte, Brasília (DF).

A Ativos Gestão iniciou suas atividades em 01.07.2015 a partir de contrato de prestação de serviços celebrado com o Banco do Brasil para operacionalização de parte do processo de liquidação e renegociação de dívidas rurais inscritas em Dívida Ativa da União – DAU. Em novo contrato com o BB, a partir de maio de 2018, foi iniciada a prestação de serviços de operacionalização de processos de liquidação e renegociação de débitos inscritos em Dívida Ativa do Município de Fortaleza (CE).

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções NBC TG e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 21.08.2019.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos Gestão são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. (Nota 4)

c) Instrumentos Financeiros**Ativos Financeiros**

Conforme o CPC 48, a classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Mensurado nessa categoria a Ativos Gestão detém o ativo financeiro “Serviços Prestados a Receber”, que são serviços de cobrança de Dívidas Ativas da União e do município de Fortaleza (CE), prestados ao Banco do Brasil S.A.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

A Ativos Gestão não possui ativos financeiros mensurados nessa categoria.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os ativos financeiros da Ativos Gestão enquadrados nessa categoria são: “Caixa e Equivalentes de Caixa” e as aplicações financeiras em “Fundos de Investimento”.

d) Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto serão reconhecidas as receitas de contratos. Assim, o reconhecimento de receitas deve ocorrer por meio de cinco etapas: i) identificação dos contratos com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; v) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, a empresa satisfizer uma obrigação de desempenho.

A Ativos Gestão mantém contrato com o Banco do Brasil S.A. de prestação de serviços de operacionalização do processo de liquidação e renegociação de débitos inscritos em Dívidas Ativas da União e do Município de Fortaleza (CE).

Sob o CPC 47, a receita de prestação de serviço é reconhecida no momento em que (i) é cumprida a obrigação de desempenho prevista no contrato e; (ii) é entregue o serviço prometido ao cliente, sendo essa receita apurada e reconhecida com base na performance mensal apresentada pela Ativos Gestão na recuperação do crédito.

e) Tributos

Os tributos são apurados sob o regime do Lucro Presumido, com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	3%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

f) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos Gestão elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a Ativos Gestão elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

g) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representada pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, com fundamento na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

h) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos Gestão é o Real (R\$).

i) Gerenciamento de Riscos

A Ativos Gestão adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos do Conglomerado Banco do Brasil. A Companhia não opera no mercado de derivativos, câmbio, instrumentos financeiros sujeitos à *Volcker Rules* ou com itens diferentes do R\$ - Real.

A Ativos Gestão não está sujeita ao Risco de Crédito, devido ao modelo de negócio, não existindo as figuras de tomador e devedor e inexistindo inadimplência de crédito. A Companhia possui estrutura própria de gestão de riscos com diretrizes para o processo de identificação, avaliação, mensuração, controle, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos envolvidos no negócio.

A Ativos Gestão adota a gestão integrada de riscos corporativos, com foco na inter-relação entre os processos, pessoas, sistemas, controle, riscos e resultados.

As aplicações financeiras são mantidas e realizadas com fundos de investimentos administrados pela BB DTVM, o que minimiza principalmente os riscos de liquidez e de mercado.

Os riscos considerados como relevantes, avaliados a partir da análise dos processos, do impacto e da probabilidade de ocorrência nos negócios são:

Risco de Liquidez;

Risco de Mercado;

Risco Operacional;

Risco de legal;

Risco de Lavagem de Dinheiro, de Financiamento ao Terrorismo de Corrupção;

Risco de Relacionamento da Companhia com Fornecedores;

Risco de Estratégia;

Risco de Reputação;

Risco de Modelagem;

Risco Socioambiental;

Risco de Segurança;

Risco de Continuidade de Negócios; e

Risco de Conformidade (*Compliance*).

Na Ativos Gestão o gerenciamento dos riscos é realizado de forma segregada das unidades de negócios.

A Ativos Gestão estabeleceu Programa de Integridade contendo mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia e aplicação efetiva do Código de Conduta e Integridade e a Política Unificada de Gestão de Riscos.

A Política Unificada de Gestão de Riscos e o Programa de Integridade são aprovados pelo Conselho de Administração do Controlador (Ativos S.A.), com o assessoramento do Comitê de Riscos e de Capital (Coris) do Conglomerado BB e ficam disponíveis no site da Ativos S.A. (www.ativossa.com.br).

j) Norma e pronunciamento emitido e adotado durante o período de 2019

O CPC 06 (R2) – operações de arrendamento mercantil, aprovado em outubro de 2017, entrou em vigor a partir de 01.01.2019. A norma introduz um modelo abrangente para identificação de acordos de arrendamento e tratamentos contábeis para arrendatários e arrendadores, justificando as atuais orientações.

A Ativos Gestão não detém nenhum contrato de aluguel firmado e suas despesas são ressarcidas à sua controladora Ativos S.A. por meio de contrato de ressarcimento, dessa forma se encontra fora do escopo da norma e não apresenta impactos em sua demonstração.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2019	31.12.2018
Caixa e Equivalentes de Caixa	95	65
Fundos de investimento ⁽¹⁾	95	65
Total	95	65

(1) Correspondem à aplicação financeira no fundo de investimento BB Renda Fixa CP Automático, cuja carteira é composta por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Esse fundo de investimento é mensurado a valor justo por meio do resultado, apresenta liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

	30.06.2019	31.12.2018
Fundos de investimento ⁽¹⁾	662	2.454
Total	662	2.454
Ativo circulante	662	2.454

(1) Corresponde à aplicação financeira efetuada no fundo de investimento BB Renda Fixa Referenciado Corporativo, administrado pela BB DTVM.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Rendas de aplicações em fundos de investimento	31	36	74	76
Total	31	36	74	76

c) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Fundos de Investimento: são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos Gestão são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	30.06.2019		31.12.2018	
	Saldo Contábil	Nível 2	Saldo Contábil	Nível 2
Ativo	757	757	2.519	2.519
BB Renda Fixa CP Automático ⁽¹⁾	95	95	65	65
BB Renda Fixa Referenciado Corporativo ⁽¹⁾	662	662	2.454	2.454

(1) O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo

6 – OUTROS CRÉDITOS

	30.06.2019	31.12.2018
Impostos e contribuições a compensar	510	471
Serviços prestados a receber	1.192	1.102
Pagamentos a ressarcir	24	51
Total	1.726	1.624
Ativo circulante	1.726	1.624

7 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	30.06.2019	31.12.2018
Dividendos a pagar	--	3.710
Total	--	3.710
Passivo circulante	--	3.710

b) Fiscais e Previdenciárias

	30.06.2019	31.12.2018
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	158	126
Impostos e contribuições a recolher	110	101
Total	268	227
Passivo circulante	268	227

c) Diversas

	30.06.2019	31.12.2018
Valores a pagar a sociedades ligadas - Ativos S.A.	100	88
Valores a pagar a sociedades ligadas - BB	65	53
Pagamentos a efetuar	50	59
Total	215	200
Passivo circulante	215	200

8 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Receita bruta de serviços	2.643	1.672	3.900	2.804
Rendas de serviços prestados a ligadas ⁽¹⁾	2.643	1.672	3.900	2.804
Deduções da receita bruta	(228)	(146)	(339)	(251)
Despesas de ISSQN	(132)	(83)	(195)	(140)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(96)	(63)	(144)	(111)
Receita operacional líquida	2.415	1.526	3.561	2.553

(1) Referem-se às rendas de prestação de serviços ao Banco do Brasil S.A. de operacionalização do processo de liquidação e renegociação de débitos inscritos em Dívidas Ativas da União e do Município de Fortaleza (CE).

9 – OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**a) Despesas de Serviços de Cobrança**

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Despesas gerais ⁽¹⁾	(297)	(95)	(533)	(156)
Comissões de recebimentos de créditos ⁽²⁾	--	--	--	(166)
Total	(297)	(95)	(533)	(322)

(1) Referem-se ao ressarcimento à Ativos S.A. relativo às despesas vinculadas a serviços como carta boleto e cobrança receptiva, conforme critérios definidos em convênio.

(2) Referem-se ao ressarcimento à Ativos S.A. relativo às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança que tiveram os contratos encerrados em março/2018.

b) Despesas Administrativas

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(129)	(84)	(276)	(231)
Serviços técnicos especializados	(71)	(37)	(118)	(120)
Despesas de honorários	(38)	(17)	(74)	(18)
Custos indiretos Contadoria BB	(24)	(22)	(49)	(46)
Custos de suporte Direção Geral BB	(18)	(16)	(36)	(30)
Processamento de dados	(6)	--	(11)	(9)
Publicações	--	--	(3)	--
Aluguéis	(1)	--	(3)	(5)
Comunicação	(2)	--	(3)	(9)
Tributárias	(1)	(1)	(1)	(1)
Serviços de terceiros	--	--	(1)	(1)
Outras	(5)	(4)	(5)	(8)
Total	(295)	(181)	(580)	(478)

c) Outras Receitas Operacionais

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Recuperação de encargos e despesas ⁽¹⁾	--	--	--	149
Total	--	--	--	149

(1) Refere-se ao ressarcimento de valores pagos pela Ativos Gestão, conforme convênio firmado com a BBTS em março 2018, para o compartilhamento de software de cobrança.

10 – RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Rendas de aplicações em fundos de investimento	31	36	74	76
Total	31	36	74	76

b) Despesas Financeiras

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(34)	(39)	(90)	(87)
Total	(34)	(39)	(90)	(87)

11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial

	30.06.2019	31.12.2018
Patrimônio Líquido	2.000	6
Valor patrimonial por ação (R\$)	400,00	1,20

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 5 mil (R\$ 5 mil em 31.12.2018), está dividido em 5.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Acionista	Ações	% Total
Ativos S.A. – Securitizadora de Créditos Financeiros	5.000	100
Total	5.000	100

c) Reservas de Lucros

	30.06.2019	31.12.2018
Reservas de Lucros	1	1
Reserva legal	1	1

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, observado o limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social.

12 - TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Valores correntes	(293)	(190)	(438)	(371)
IR e CSLL no País	(293)	(190)	(438)	(371)
Total	(293)	(190)	(438)	(371)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Resultado antes dos tributos	1.820	1.247	2.432	1.891
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(619)	(424)	(827)	(643)
Diferença Base Lucro Real x Lucro Presumido ⁽¹⁾	326	234	389	272
IR e CSLL do período	(293)	(190)	(438)	(371)

(1) A partir do ano-calendário de 2018, a empresa passou a apurar o IRPJ e a CSLL pelo lucro presumido.

c) Despesas Tributárias

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Cofins	(79)	(51)	(118)	(91)
PIS/Pasep	(17)	(12)	(26)	(20)
ISSQN	(132)	(83)	(195)	(140)
Outras	(1)	(1)	(1)	(1)
Total	(229)	(147)	(340)	(252)

13 – PARTES RELACIONADAS

Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselho de Administração

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Diretoria	1	--	4	8
Conselho de Administração	1	--	1	1
Total	2	--	5	9

A Ativos Gestão não concede empréstimos aos seus Diretores.

A Ativos Gestão realiza com sua parte relacionada Banco do Brasil S.A. depósito em conta corrente (não remunerado). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos Gestão com as partes relacionadas e seus respectivos resultados.

	Nota	Ativos S.A.	Banco do Brasil S.A.	30.06.2019	31.12.2018
				Total	Total
Ativos					
Serviços prestados a receber	6	--	1.192	1.192	1.102
Passivos					
Dividendos a pagar	7.a	--	--	--	3.710
Valores a pagar a sociedades ligadas	7.c	100	65	165	141

	Nota	2º trimestre/2019			2º trimestre/2018	
		Ativos S.A.	Banco do Brasil S.A.	Total	Total	Total
Receitas						
Rendas de serviços prestados a ligadas	8	--	2.643	2.643		1.672
Despesas						
Serviços de cobrança	9.a	(297)	--	(297)		(95)
Pessoal	9.b	(23)	(106)	(129)		(84)
Serviços técnicos especializados	9.b	(39)	(32)	(71)		(37)
Custos indiretos Contadoria BB	9.b	--	(24)	(24)		(22)
Custos de suporte Direção Geral BB	9.b	--	(18)	(18)		(16)
Processamento de dados	9.b	(6)	--	(6)		--
Aluguéis	9.b	(1)	--	(1)		--
Comunicação	9.b	(2)	--	(2)		--
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	10.b	(34)	--	(34)		(39)
Outras despesas administrativas		(5)	--	(5)		(4)

	Nota	1º semestre/2019			1º semestre/2018	
		Ativos S.A.	Banco do Brasil S.A.	Total	Total	Total
Receitas						
Rendas de serviços prestados a ligadas	8	--	3.900	3.900		2.804
Despesas						
Serviços de cobrança	9.a	(533)	--	(533)		(322)
Pessoal	9.b	(61)	(215)	(276)		(231)
Serviços técnicos especializados	9.b	(86)	(32)	(118)		(120)
Custos indiretos Contadoria BB	9.b	--	(49)	(49)		(46)
Custos de suporte Direção Geral BB	9.b	--	(36)	(36)		(30)
Publicações	9.b	(3)	--	(3)		--
Processamento de dados	9.b	(11)	--	(11)		(9)
Aluguéis	9.b	(3)	--	(3)		(5)
Comunicação	9.b	(3)	--	(3)		(9)
Serviços de terceiros	9.b	(1)	--	(1)		(1)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	10.b	(90)	--	(90)		(87)
Outras despesas administrativas		(5)	--	(5)		(8)

14 – Remuneração de empregados e ADMINISTRADORES

A Ativos Gestão não possui quadro próprio de empregados, suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa da Ativos S.A. A Ativos Gestão ressarcir à Ativos S.A. as despesas correspondentes (Nota 13).

15 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes

Em 30.06.2019 e 31.12.2018 não havia demandas judiciais ou extrajudiciais.

c) Obrigações Legais

Em 30.06.2019 e 31.12.2018 não havia registrado em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Ativos S.A. – Gestão Cobrança e Recuperação de Crédito

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da Ativos S.A.- Gestão Cobrança e Recuperação de Crédito (“Ativos Gestão”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Ativos Gestão é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão das Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias não foram apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Ativos Gestão e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 27 de fevereiro de 2019, sem modificação.

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis intermediárias do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 foram anteriormente revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 28 de agosto de 2018, sem modificação.

Brasília, 21 de agosto de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em cumprimento ao Decreto Regulamentar 8.945/2016 e à Resolução CMN 3.198/2004, o Banco do Brasil optou pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco Múltiplo e para as subsidiárias integrais, entre elas a Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão).

O Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria é publicado em conjunto com as demonstrações contábeis do Banco do Brasil S.A.

Brasília-DF, 21 de agosto de 2019.

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Gerson Wladimir Falcucci

DIRETOR

Daison Zuhlsdorff Siefert (Diretor Vice-Presidente)

Daniel Reginatto Brum

CONSELHO FISCAL

Alexandre Souza da Conceição (Presidente)

Ho Yiu Cheng

Thompson Soares Cesar Vieira

COMITÊ DE AUDITORIA

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87